



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA (PPGA)

EDITAL Nº 002/2010

O Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal do Pará (Áreas de Concentração: **Antropologia Social, Arqueologia e Bioantropologia**) abre **11 (onze) vagas** no Curso de Doutorado e **16 (dezesesseis) vagas** no Curso de Mestrado, para ingresso no primeiro semestre letivo de 2011, na forma deste edital. Das 27 vagas oferecidas, 12 (doze) são vagas especiais que serão extintas se não preenchidas conforme item 3 deste edital.

Os candidatos a Mestrado e Doutorado deverão, ao se inscrever, indicar a área de concentração desejada. Somente serão deferidas as inscrições dos candidatos cujos projetos estiverem adequados às áreas de atuação dos professores orientadores e às linhas de pesquisa do Programa, listadas abaixo.

Áreas de Concentração

Antropologia Social

Contempla a formação de cientistas antropólogos em nível de mestrado e doutorado com capacidade de atuar em conjunto com arqueólogos e bioantropólogos. Tem por foco a formação teórica em Antropologia Social, direcionada para atuação na Pan-Amazônia, levando em consideração a relação antropólogo e sujeitos sociais junto aos quais os profissionais trabalham privilegiando a compreensão da diversidade cultural dos povos tradicionais que habitam a região, sob diversas óticas, nativas e acadêmicas.

Arqueologia

Objetiva a formação de cientistas arqueólogos em nível de mestrado e doutorado. O foco da área de concentração é a formação teórica em arqueologia antropológica, direcionada para atuação na Pan-Amazônia, levando em consideração a relação do arqueólogo e do patrimônio arqueológico com as populações que habitam a região.

Bioantropologia

Visa qualificar profissionais para que sejam capazes de atuar nas diversas interfaces entre Arqueologia, Antropologia Social e outras áreas teóricas e práticas, como na escavação e investigação de sítios arqueológicos onde existam restos esqueléticos humanos, na interação com pesquisadores interessados nos mecanismos biosociais que originam doenças entre populações tradicionais e grupos vulnerabilizados, em questões relacionadas à ética e bioética das pesquisas envolvendo seres humanos do presente ou do passado, em estudos sobre as relações entre biodiversidade e sociodiversidade, contribuindo, também, nas perícias na área de Antropologia genética e forense.

Linhas de Pesquisa

Povos indígenas e populações tradicionais

Investiga os povos indígenas e as populações tradicionais na Amazônia a partir da diversidade cultural e biológica, na perspectiva de apreender os diferenciados saberes que possibilitam o estabelecimento de relações sociais com a paisagem. Busca compreender as formas diversas e plurais de organização social e política de forma sincrônica e diacrônica, preocupando-se com o patrimônio cultural material e imaterial dos povos tradicionais.

Paisagem, Memória e Gênero

Investiga os conceitos de paisagem no limite das tensões natureza *versus* cultura articulando paisagem aos referentes: imaginário, memória e gênero. Trabalha as representações de natureza entre sociedades ocidentais e tradicionais da Amazônia ao longo do tempo. Trabalha as categorias espaço (terra e territórios tradicionais ou não), e tempo em busca de vínculos com as diversas noções de lugar e paisagem, imaginário e gênero.

Arqueologia Amazônica: Mudança Cultural e Significados

Investiga a ocupação da Amazônia, a partir dos remanescentes culturais materiais produzidos por populações humanas, e as transformações que as mesmas deixaram impressas na paisagem. Estuda processos de mudança cultural em uma perspectiva diacrônica, levando em conta a regionalização de práticas culturais, sistemas sociopolíticos, intercâmbio de artefatos e idéias, rituais, edificações, linguagem visual e memória. Dialoga com a etno-história, etnologia, etnoarqueologia, bioarqueologia, paleogenética e lingüística histórica.

Patrimônio Cultural/Biológico e Arqueologia Pública

Investiga a prática da pesquisa antropológica e questões patrimoniais em suas relações com populações amazônicas, realizando uma antropologia reflexiva e voltada para a intervenção e responsabilidade social. Discute o patrimônio cultural e biológico a partir de uma perspectivaêmica, diagnosticando problemas, construindo conhecimento e propondo estratégias de ação que possam influenciar a elaboração de políticas públicas para a melhoria da qualidade de vida das populações da região.

Socioecologia da Saúde e da Doença

Busca a compreensão das relações entre populações humanas e o meio ambiente tanto no passado (através de estudos osteológicos e bioarqueológicos) como no presente (através de estudos bioantropológicos), levando em conta a variabilidade biológica e sociocultural dos povos da região. Investiga a relação entre, por um lado, condições ambientais e socioeconômicas, e, por outro, as características genéticas, considerando as maneiras como modificações no meio ambiente (natural, social, econômico, político) afetam os grupos humanos.

Antropologia Genética e Forense

Investiga a evolução biológica e cultural dos diversos grupos humanos que colonizaram a Amazônia desde seu passado remoto até os dias de hoje, englobando a genética e a bioarqueologia. Estuda a distribuição de genes envolvidos em doenças de caráter familiar em populações isoladas e na população em geral. Realiza estudos na área de antropologia forense e genética forense.

1. SELEÇÃO PARA O CURSO DE DOUTORADO

1.1. Banca Examinadora

Prof^a. Dr^a. Francisca Alves Cardoso (Examinadora)

Prof^a. Dr^a. Edna Ferreira Alencar (Examinadora)

Prof^a. Dr^a. Maura Imazio (Examinadora)

Prof. Dr. Ernani Pinheiro Chaves (examinador suplente)

1.2. Vagas

São ofertadas **11 (onze) vagas** para o Curso de Doutorado, vinculadas aos professores orientadores, de acordo com a área de concentração e as linhas de pesquisa do Programa.

1.3. Documentos necessários à inscrição

Os candidatos à seleção deverão apresentar à Secretaria do Programa os seguintes documentos no ato da inscrição:

- Ficha de inscrição disponível junto à secretaria do PPGA e também anexo a este Edital.
- Diploma de curso de Mestrado aprovado pela Capes.
- *Curriculum vitae* no formato Lattes/CNPq, devidamente documentado, abrangendo os dados essenciais sobre a carreira em termos de produção acadêmica, estudos extra-curriculares e atividades profissionais.
- Carta na qual exponha as razões da candidatura, com indicação da disponibilidade real de tempo para consagrar ao curso e dos recursos disponíveis para sua manutenção.
- Duas cartas de apresentação de profissionais que atestem as qualidades acadêmicas do candidato.
- Duas fotografias recentes 3x4.
- Um exemplar (impresso e em CD) de cada trabalho que tenha publicado (sendo obrigatório ter publicado pelo menos um artigo).
- Um exemplar (impresso e em CD) da dissertação de mestrado.
- Projeto de pesquisa (impresso e em CD), apresentando o trabalho que pretende desenvolver ao longo do curso. O projeto deverá conter minimamente os seguintes itens: problema, objetivos, relevância acadêmica e social da pesquisa, metodologia, cronograma e bibliografia básica. No projeto deve ser indicada a área e a linha de pesquisa desejadas. O projeto deverá ser apresentado em, no máximo, 15 páginas, espaço 1,5, fonte: *Times New Roman* 12, margens com 2,5 cm, e observando as normas atuais da ABNT.

1.4. Etapas da Seleção

A seleção consiste de duas etapas: uma eliminatória e uma classificatória.

1.4.1. A etapa eliminatória da seleção ao **Doutorado** consistirá de três provas escritas e da defesa do projeto de pesquisa. As provas consistirão de:

- a. uma prova dissertativa de conhecimentos sobre Antropologia.
- b. uma prova de proficiência em língua inglesa, baseada na compreensão de textos.
- c. uma prova de proficiência em língua francesa, baseada na compreensão de textos.

A nota mínima necessária para aprovação em cada uma das provas referidas acima é seis (6,0).

Estarão dispensados da prova de inglês aqueles candidatos que apresentarem um dos seguintes comprovantes: exame TOEFL (500 pontos), exame Michigan, Cambridge ou British Council, realizados nos últimos 12 (doze) meses, ou ainda comprovante de haver estudado pelo menos um (01) ano em país de língua inglesa.

Estarão dispensados da prova de francês aqueles que apresentarem um dos seguintes comprovantes: exame TCF e Nancy (ou equivalente), realizados nos últimos doze meses, ou ainda comprovante de haver estudado pelo menos um (01) ano em país de língua francesa.

1.4.2. Apenas os candidatos aprovados nas provas da etapa eliminatória e na entrevista/defesa de projeto de tese estarão aptos a concorrer na etapa de **classificação**, que será baseada nos seguintes itens:

- Notas obtidas nas provas escritas.
- Nota obtida na entrevista/defesa do projeto de tese.
- Análise do *Curriculum Vitae* (modelo Lattes) e das cartas de apresentação.
- Análise da carta de intenção justificando o interesse pelo curso, o tema de pesquisa que gostaria de trabalhar e as condições para levar o curso a termo.
- Análise de artigo(s) publicado(s), apresentado(s) no momento da inscrição.

Será considerado classificado nesta etapa o candidato que obtiver nota mínima 6 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

1. 5. Classificação Geral

A classificação geral será obtida pela média ponderada das notas atribuídas às provas, à análise do currículo/artigos e à defesa do projeto de tese, sendo aprovados os candidatos que obtiverem nota final igual ou superior a 6 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez). Serão aprovados no exame de proficiência os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 6 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez), em cada uma das provas. A nota final será dada pela seguinte fórmula:

$$\text{Nota Final} = [(PA \times 3,0) + (PI \times 1,5) + (PF \times 1,5) + (CV \times 2,0) + (DP \times 2,0)] / 10$$

Prova Antropologia (PA) – Peso 3,0

Prova Inglês (PI) – Peso 1,5

Prova Francês (PF) – Peso 1,5

Curriculum (CV) – Peso 2,0

Defesa do projeto (DP) – Peso 2,0

O não comparecimento em quaisquer das etapas da seleção importará eliminação do candidato.

2. SELEÇÃO PARA O CURSO DE MESTRADO

2.1. Banca Examinadora:

Prof^a. Dr^a. Ândrea Kely Ribeiro dos Santos (Examinadora)

Prof^a. Dr^a. Rosa Elizabeth Acevedo Marin (Examinadora)

Prof^a. Dr^a. Denise P. Schaan (Examinadora)

Prof. Dr. Antonio Otaviano Vieira Junior (Examinador suplente)

2.2. Vagas

São ofertadas **16 (dezesesseis)** vagas para o Curso de Mestrado, vinculadas aos professores orientadores, de acordo com sua área de concentração e as linhas de pesquisa do Programa. A inscrição de discente concluinte de curso de graduação poderá ser acatada condicionalmente, devendo o mesmo apresentar declaração do dirigente de seu curso de Graduação de que é concluinte. Caso aprovado na seleção, o candidato (a) deverá apresentar, no ato da matrícula, documento comprobatório de conclusão do curso de Graduação. Os casos omissos serão avaliados pelo Colegiado do PPGA.

2.3. Documentos necessários à inscrição:

De acordo com o Art. 28, do capítulo VII do Regimento do Programa de Pós-Graduação em Antropologia - PPGA/UFPA, os candidatos à seleção deverão apresentar à Secretaria do Programa os seguintes documentos no ato da inscrição:

- Ficha de inscrição disponível junto à secretaria do PPGA e anexa a este Edital.
- Diploma de Graduação em Curso aprovado pelo MEC.
- Histórico Escolar da Graduação.
- *Curriculum vitae* no formato Lattes/CNPq, devidamente documentado, abrangendo os dados essenciais sobre a carreira em termos de produção acadêmica, estudos extra-curriculares e atividades profissionais.
- Carta na qual exponha as razões da candidatura, com indicação da disponibilidade real de tempo para consagrar ao curso e dos recursos disponíveis para sua manutenção.
- Duas cartas de apresentação de profissionais que atestem as qualidades acadêmicas do candidato.
- Duas fotografias recentes 3x4.
- Um exemplar (impresso e em CD) de cada trabalho que porventura tenha publicado.
- Um exemplar (impresso e em CD) do Trabalho de Conclusão de Curso, para aqueles graduados em cursos que exigem TCC para a graduação.
- Pré-Projeto de pesquisa (impresso e em CD), expondo o trabalho que pretende desenvolver ao longo do curso. O pré-projeto deverá conter minimamente os seguintes itens: problema, relevância acadêmica e social da pesquisa, objetivos, metodologia, cronograma e bibliografia básica. No pré-projeto deverá ser indicada a área de concentração e a linha de pesquisa a que se candidata. O pré-

projeto deve conter no máximo 10 páginas, espaço 1,5, fonte: *Times New Roman* 12, margens com 2,5 cm, e observando as normas atuais da ABNT.

2.4. Etapas da Seleção

A seleção consiste de duas etapas: uma eliminatória e uma classificatória.

2.4.1. A etapa eliminatória da seleção ao **Mestrado** consistirá de duas provas escritas e da defesa do pré-projeto de pesquisa. As provas serão:

- a. uma prova dissertativa de conhecimentos sobre Antropologia.
- b. uma prova de proficiência em língua inglesa, baseada na compreensão de textos.

A nota mínima necessária para aprovação em cada uma das provas referidas acima é 6 (seis).

Estarão dispensados da prova de inglês aqueles candidatos que apresentarem um dos seguintes comprovantes: exame TOEFL (500 pontos), exame Michigan, Cambridge ou British Council, realizados nos últimos 12 (doze) meses, ou ainda comprovante de haver estudado pelo menos um (01) ano em país de língua inglesa.

2.4.2. Apenas os candidatos aprovados nas provas da etapa eliminatória estarão aptos a concorrer na etapa de **classificação**, que será baseada nos seguintes itens:

- Notas obtidas nas provas escritas.
- Análise do *Curriculum Vitae* (modelo Lattes) e das cartas de apresentação.
- Análise da carta de intenção justificando o interesse pelo curso, o tema de pesquisa que gostaria de trabalhar e suas condições de levar o curso a termo.
- Nota obtida na defesa (entrevista) e análise do pré-projeto.

Será considerado aprovado na defesa do pré-projeto o candidato que obtiver nota mínima 6 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

2.5. CLASSIFICAÇÃO E APROVAÇÃO

A classificação geral para o candidato que realizar as duas fases será obtida pela média ponderada das notas atribuídas às provas, à análise e defesa do pré-projeto, e à análise do currículo, sendo aprovados os candidatos que obtiverem nota final igual ou superior a 6 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez). Serão aprovados no exame de proficiência os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 6 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez), em cada uma das provas. A nota final será dada pela seguinte fórmula:

$$\text{Nota Final} = [(PA \times 3,5) + (PI \times 2,0) + (CV \times 2,0) + (DP \times 2,5)] / 10$$

Prova Antropologia (PA) – Peso 3,5

Prova Inglês (PI) – Peso 2,0

Currículo (CV) – Peso 2,0

Defesa do projeto (DP) – Peso 2,5

O não comparecimento em quaisquer das etapas da seleção importará eliminação do candidato.

3. VAGAS

3.1. Vagas não preenchidas

As vagas somente serão preenchidas por candidatos cuja média final seja superior a 6. No caso de haver número menor de candidatos aprovados do que o número de vagas disponíveis, as mesmas continuarão vagas.

3.2. Remanejamento de Vagas após Seleção

A comissão julgadora é soberana para, não havendo candidatos em número suficiente para preencher as vagas de Mestrado, oferecer mais vagas para o Doutorado, e vice-versa, completando o número final de 15 (quinze) vagas preenchidas. As vagas especiais não serão preenchidas ou remanejadas na falta de candidatos aprovados.

3.3. Vagas Especiais

3.3.1. Institucionais

São reservadas 6 (seis) vagas, sendo 3 (três) vagas para o mestrado e 3 (três) vagas para o doutorado, aos candidatos docentes e técnicos administrativos da UFPA que serão preenchidas obedecendo integralmente as normas do presente edital.

Os candidatos às vagas devem apresentar a declaração de liberação da unidade de origem para realização do curso em caso de aprovação, devidamente registrada nas instâncias pertinentes.

3.3.2. Políticas afirmativas

São reservadas 3 (três) vagas para candidatos dos seguintes grupos:

I – 2 (duas) vagas para pessoas pretas, sendo 1 (uma) vaga para o mestrado e 1 (uma) vaga para o doutorado.

II – 2 (duas) vagas para pessoas indígenas, sendo 1 (uma) vaga para o mestrado e 1 (uma) vaga para o doutorado.

1. A admissão de pessoas indígenas será feita com base em critério classificatório por nível de opção até o preenchimento das vagas fixadas, sendo 1 (uma) vaga para o mestrado e 1 (uma) vaga para o doutorado.

2. As solicitações de inscrições são admitidas da mesma forma do previsto no Edital, sendo que será exigido documento de indicação feita por liderança tradicional ou autoridade política indígena.

3. Aos candidatos indígenas é solicitada, apenas, uma proposta de trabalho (pré-projeto para o Mestrado e projeto de tese para o doutorado) e a defesa das propostas de trabalho apresentadas.

4. Os candidatos indígenas selecionados, de acordo com a indicação da banca examinadora e a critério do Colegiado, poderão cumprir etapa de nivelamento.

III – 2 (duas) vagas para pessoas portadoras de deficiência, sendo 1 (uma) vaga para o mestrado e 1 (uma) vaga para o doutorado.

As pessoas indicadas no inciso I deverão declarar sua condição; as pessoas indicadas no inciso II deverão observar as normas acima; as pessoas indicadas no inciso III deverão

declarar sua condição, apontando a deficiência de que são portadoras, de acordo com as disposições legais em vigor.

Os candidatos dos grupos indicados nos itens 3.3.1 e 3.3.2 concorrerão às vagas reservadas; quando as mesmas não forem ocupadas serão extintas.

4. DETALHAMENTO DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

4.1. Prova Escrita de Conhecimentos sobre Antropologia

A prova terá a duração de 4 (quatro) horas.

As questões da prova serão informadas no momento em que se iniciar a prova.

A bibliografia é indicada no Anexo 1 deste Edital. A bibliografia levada pelo candidato poderá ser usada durante a realização da prova.

Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem nota mínima 6 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

4.2. Exame de Proficiência em Idioma Estrangeiro

É de caráter exclusivamente eliminatório, com 4 (quatro) horas de duração, facultado o uso de dicionário. Só serão corrigidas as provas de idioma estrangeiro daqueles candidatos que obtiveram nota mínima de 6.0 na prova escrita de Antropologia.

4.3. Defesa do projeto/pré-projeto

A defesa do projeto ou pré-projeto de pesquisa será realizada perante os membros da Banca Examinadora, que avaliarão o projeto (caso do Doutorado) ou pré-projeto (caso do Mestrado) questionando o candidato oralmente.

Será considerado aprovado na defesa o candidato que obtiver nota mínima 6 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

5. CALENDÁRIO

Período de inscrição	01º/09/2010 (quarta) a 29/10/2010 (sexta), das 9h30 às 12h e das 14h30 às 16h30
Divulgação do deferimento das inscrições	04/11/2010 (sexta)
Prova Escrita de Antropologia	09/11/2010 (terça), início às 8h30
Prova de Proficiência em Inglês	10/11/2010 (quarta), início às 8h30
Prova de Proficiência em Francês	10/11/2010 (quarta), início às 14h30
Defesa do Pré-Projeto/Mestrado (apenas para os candidatos de outros estados ou países)	11/11/2010 (quinta), em horário a ser divulgado
Defesa do Projeto/Doutorado (apenas para os candidatos de outros estados ou países)	11/11/2010 (quinta), em horário a ser divulgado
Divulgação do resultado das provas com chamada para entrevista (candidatos residentes em Belém e no interior do estado do Pará)	17/11/2010 (quarta)
Defesa do Pré-Projeto/Mestrado (candidatos residentes em Belém e no interior do estado do Pará)	18 e 19/11/2010 (quinta e sexta), em horário a ser divulgado
Defesa do Projeto/Doutorado (candidatos residentes em Belém e no interior do estado do Pará)	18 e 19/11/2010 (quinta e sexta), em horário a ser divulgado
Divulgação dos aprovados	25/11/2010 (quinta)

6. DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1. A divulgação dos resultados do processo de seleção será feita pela Secretaria do PPGA, por ordem de classificação.

6.2. Das decisões da Banca Examinadora caberá recurso no prazo de 24 horas, a contar da divulgação dos resultados.

6.3. Os candidatos deverão comparecer a todas às etapas da seleção munidos de documento de identificação com foto.

6.4. As provas serão realizadas no Laboratório de Antropologia *Arthur Napoleão Figueiredo (LAANF)*.

7. CORPO DOCENTE

7.1 Vagas por docente

Abdelhak Razky (1)
 Ândrea Kely Campos Ribeiro dos Santos (2)
 Antonio Otaviano Vieira Junior (1)
 Cristina Donza Cancela (1)
 Denise Pahl Schaan (3)
 Edna Ferreira Alencar (2)
 Ernani Pinheiro Chaves (2)
 Fernando Luiz Tavares Marques (1)
 Flávio Leonel Abreu da Silveira (1)
 Francisca Alves Cardoso (2)
 Hilton Pereira da Silva (1)
 Jane Felipe Beltrão (1)
 Marcia Bezerra de Almeida (0)
 Maura Imazio da Silveira (1)
 Rosa Elizabeth Acevedo-Marin (1)
 Sidney Emanuel Batista dos Santos (1)

7.2. Corpo docente

Abdelhak Razky, lingüista, doutor pela Université de Toulouse Le Mirail docente da área de Linguística Antropológica. É membro do corpo editorial de periódicos nacionais e internacionais, líder do Grupo de Pesquisa GEOLING: Atlas Geosociolingüístico do Pará (UFOA) e membro do Grupo de Pesquisa Atlas Lingüístico do Brasil (UFBA). Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Sociolinguística, geografia linguística, dialetologia, socioterminologia e ensino aprendizagem de línguas. E-mail: razky@ufpa.br.

Ândrea Kely Campos Ribeiro dos Santos, geneticista, doutora em Genética pela Universidade de São Paulo (FMRP/USP). Realizou estudos de Pós-Doutorado na Indiana University (Estados Unidos). Docente da área de Bioantropologia, participa das linhas de pesquisa *Socioecologia da Saúde e da Doença* e *Antropologia Genética e Forense e dos Grupos de Pesquisa em Bioantropologia* (UFPA), *Genética Forense* (UFPA), *Genética Humana e Médica* (UFPA) e *Grupo Multidisciplinar de Oncologia* (UFPA). É pesquisadora do CNPq. E-mail: akely@ufpa.br.

Antonio Otaviano Vieira Junior, historiador, doutor em História Social pela Universidade de São Paulo (USP). Realizou estudos de pós-doutorado em História na Universidade de Lisboa, Portugal (2006). É docente da área de Antropologia Social ligado a linha de pesquisa *Paisagem, memória e gênero*. É pesquisador do CNPq. Coordena o Centro de Memória da Amazônia da UFPA, e participa dos Grupos de Pesquisa *Demografia e História* (UFPR) e *História da Amazônia Colonial* (UFPA). E-mail: otaviano@ufpa.br.

Cristina Donza Cancela, antropóloga e historiadora, doutora pela Universidade de São Paulo-USP (2006), professora da área de concentração em Antropologia Social, integrante da linha de pesquisa *Paisagem, Memória e Gênero*, desenvolve projetos na área de gênero,

sexualidade e corpo em Belém e em áreas indígenas, além de trabalhar com relações familiares, conjugalidade e imigração em uma perspectiva histórica e antropológica. E-mail: donza@ufpa.br.

Denise Pahl Schaan (vice-coordenadora), arqueóloga, PhD em Antropologia Social pela Universidade de Pittsburgh (2004), professora da área de concentração em Arqueologia, integrante da linha *Arqueologia Amazônica: mudança cultural e significados*, desenvolve projetos de pesquisa relacionados a sociedades complexas, arqueologia da paisagem, ecologia histórica, a partir principalmente do Marajo, Acre e região do baixo Amazonas. É pesquisadora do CNPq. E-mail: denise@marajoara.com.

Edna Ferreira Alencar, antropóloga, doutora em Antropologia Social e Cultural pela Universidade de Brasília (UnB). É líder do Grupo de Pesquisa *Estudos Interculturais e Socioambientais* (UFPA) e *Territorialidades, Identidades e Gestão Ambiental em Áreas Protegidas* (IDSM). É pesquisadora associada do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM/MCT) e colaboradora do Laboratório de Estudos de Ecossistemas Amazônicos (LEEA) da UFPA. Docente relacionada às linhas de pesquisa *Povos indígenas e populações tradicionais* e *Paisagem, memória e gênero*. E-mail: ealencar@ufpa.br.

Ernani Pinheiro Chaves, doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP) tendo realizado, na oportunidade, estudos e pesquisas na Faculdade de Teologia (1989-1991) e na Universidade Técnica (1992), ambas em Berlim, Alemanha. Fez estágio de Pós-Doutorado (1998) na Universidade Técnica de Berlim e, em Bauhaus-Universität (2003), em Weimar-Alemanha. É pesquisador do CNPq. Coordena a Casa de Estudos Germânicos da UFPA. Trabalha com Filosofia Alemã, em especial, com Nietzsche e a Escola de Frankfurt. Realiza estudos sobre o pensamento de Michel Foucault e no âmbito da Filosofia da Psicanálise. Trabalha na área de concentração em Antropologia Social na linha de pesquisa *Paisagem, memória e gênero*. E-mail: erna.nic@hotmail.com.

Fernando Luiz Tavares Marques, arquiteto, doutor em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC- RS). É pesquisador do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) responsável pela Área de Arqueologia da instituição. Realiza pesquisas de Arqueologia urbana e Arqueologia industrial, em sítios localizados na área estuarina do rio Amazonas, incluindo, Belém, Barcarena, Moju, Abaetetuba, Colares, Acará, Portel, Melgaço e Ilha de Marajó. E-mail: fernando@museu-goeldi.br.

Flávio Leonel Abreu da Silveira, antropólogo, doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É membro dos Grupos de Pesquisa *Estudos Interculturais e Socioambientais* (UFPA), *Antropologia, Patrimônio, Memória e Expressões Museais* (UFG), *Arqueologia Pública* (UFPA) e *Cidade, Aldeia e Patrimônio* (UFPA). Trabalha na linha de pesquisa *Paisagem, memória e gênero* dentro da área de concentração em Antropologia Social. E-mail: flabreu@ufpa.br.

Francisca Alves Cardoso, antropóloga, doutora em Antropologia Biológica/ Paleopatologia pela Universidade de Durham (Reino Unido). É associada ao Centro em Rede de Investigação em Antropologia – CRIA e colaboradora do Centro de Investigação em Antropologia – CIAS, da Universidade de Coimbra, ambos em Portugal. Atua na área da Bioantropologia relacionada às linhas de pesquisa: *Socioecologia da Saúde e da Doença* e *Antropologia genética e Forense*. E-mail: alvescardoso@ufpa.br.

Hilton Pereira da Silva, médico e biólogo, mestre em antropologia e em saúde Pública, doutor em antropologia/bioantropologia pela Ohio State University, EUA (2001), professor da área de concentração em Bioantropologia, integrante das linhas Socioecologia da Saúde e da Doença e Antropologia Genética e Forense. Desenvolve projetos sobre variabilidade humana, determinantes sociais em saúde, relações entre saúde e ambiente em populações da Amazônia e da Mata Atlântica, educação e políticas públicas de saúde, antropologia forense e evolução humana. E-mail: hdsilva@ufpa.br.

Jane Felipe Beltrão (coordenadora), antropóloga e historiadora, doutora pela UNICAMP (1999), professora da área de concentração em Antropologia Social, integrante da linha *Povos Indígenas e populações tradicionais* desenvolve projetos de pesquisa entre povos indígenas e não-indígenas a partir de Belém, Marabá, Santarém e Altamira. É pesquisadora do CNPq. E-mail: jane@ufpa.br.

Marcia Bezerra de Almeida, arqueóloga, doutora em Arqueologia pela Universidade de São Paulo (USP). É docente junto à Universidade Federal do Pará (UFPA) e ao Departamento de Antropologia da Indiana University, nos Estados Unidos. É coordenadora do Curso de Especialização em Arqueologia da UFPA. É líder do Grupo de Pesquisa *Arqueologia Pública* (UFPA) com K. Anne Pyburn/IU, e participa dos Grupos de Pesquisa *Antropologia, Patrimônio, Memória e Expressões Museais* (UFG) e *Arqueologia e Bioarqueologia: Patrimônio Cultural e Ambiental* (UFS). É pesquisadora do CNPq. Docente da área de concentração em Arqueologia relacionada às linhas de pesquisa: *Arqueologia Amazônica: mudança cultural e significados* e *Patrimônio cultural/biológico e Arqueologia Pública*. E-mail: mar.bezerra@uol.com.br.

Maura Imazio da Silveira, arqueóloga, doutora em Arqueologia pela Universidade de São Paulo (USP). É pesquisadora do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e foi membro do corpo editorial da Instituição de 2005 a 2008. É membro do Grupo de Pesquisa *Estudos de Terra Preta Arqueológica na Amazônia* (MPEG) e pesquisadora do CNPq. Docente da área de concentração em Arqueologia atuando nas linhas de pesquisa *Arqueologia Amazônica: mudança cultural e significados*. E-mail: maura.imazio@gmail.com.

Rosa Elizabeth Acevedo Marin, historiadora, doutora em História e Civilização pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (França). Fez estudos de Pós-Doutorado no Université de Quebec À Montreal (1992) e no Centre National de la Recherche Scientifique (1993). É coordenadora da Sede Institucional da Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ). Participa dos Grupos de Pesquisa *Estudos Amazônicos* (UFF), *Mineração e Desenvolvimento Sustentável*, *Núcleo de Pesquisas em Territorialização, Identidade e Movimentos Sociais* (UEA), *Saúde, trabalho e Meio Ambiente* e *Trabalho, Empresas e Mercados Globalizados*. Atua na área de concentração em Antropologia Social na linha de pesquisa *Povos indígenas e populações tradicionais*. E-mail: ream30@hotmail.com.

Sidney Emanuel Batista dos Santos, geneticista, doutor em Genética pela Universidade de São Paulo (FMRP/USP). É pesquisador do CNPq, líder dos Grupos de Pesquisa *Genética Forense e Genética Humana e Médica* e pesquisador do Grupo *Multidisciplinar de Oncologia*. Trabalha na área de concentração em Bioantropologia e nas linhas de pesquisa *Antropologia genética e forense*. E-mail: sidneysantos@ufpa.br.

8. INSCRIÇÕES

8.1. Local:

Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Antropologia
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Federal do Pará
Cidade Universitária *Prof. José da Silveira Netto*
Av. Augusto Correia, N^o. 1
CEP 66.075-110 – Belém – Pará – Brasil
Fone/Fax: (91) 3201-8327
E-mail: ppgacampos@ufpa.br

8.2. Horário: 9h30 às 12h e 14h30 às 16h30.

8.3. Serão aceitas inscrições pelo correio somente na modalidade SEDEX e com data de postagem até o último dia do prazo.

Belém, 16 de agosto de 2010.



Profª. Drª. Jane Felipe Beltrão
Coordenadora do Programa de
Pós-Graduação em Antropologia (PPGA)

ANEXO 1**BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA DE MESTRADO PPGA**

[FAUSTO, Carlos](http://www.scielo.br/pdf/mana/v8n2/16135.pdf). “Banquete de gente: comensalidade e canibalismo na Amazônia” *Mana* [online]. vol.8, n.2, 2002, pp. 7-44. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/mana/v8n2/16135.pdf>

FOUCAULT, Michel. “O corpo dos condenados” *In: Vigiar e Punir*. Petrópolis, Vozes, 1997, pp. 9-33.

[FRANCHETTO, Bruna](http://www.scielo.br/pdf/mana/v14n1/a02v14n1.pdf). “A guerra dos alfabetos: os povos indígenas na fronteira entre o oral e o escrito” *Mana* [online]. vol.14, n.1, 2008, pp. 31-59. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/mana/v14n1/a02v14n1.pdf>

GASPAR NETO, Verlan Valle; SANTOS, Ricardo Ventura. “A cor dos ossos: narrativas científicas e apropriações culturais sobre “Luzia”, um crânio pré-histórico do Brasil” *Mana* [online]. vol. 15, n.º. 2, 2009, pp. 449-480. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/mana/v15n2/a05v15n2.pdf>

HECKENBERGER, Michael J. “O enigma das grandes cidades. Corpo privado e Estado na Amazônia” *In: A outra margem do Ocidente (Brasil 500 anos: experiência e destino)*. Editado por A. Novaes. São Paulo: Cia. das Letras, 1999, pp. 125-152.

[LUNA, Naara](http://www.scielo.br/pdf/mana/v13n2/05.pdf). “A personalização do embrião humano: da transcendência na biologia” *Mana* [online]. vol.13, n.2, 2007: pp. 411-440. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/mana/v13n2/05.pdf>

MAUSS, Marcel. “As técnicas do corpo” *In: Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2003, pp.399-422.

TURNER, Terence. “The Social Skin” *In: Not Work Alone*. Editado por J. Cherfas. Londres: Temple Smith, 1980, Pp. 112-140.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “A fabricação do corpo na sociedade Xinguana” *In: Sociedades Indígenas e Indigenismo no Brasil*. Editado por O. Filho. Rio: Marco Zero, 1987, pp. 31-41.

BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA DE DOUTORADO PPGA

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “Identidade Étnica, Identificação e Manipulação” *In: Identidade, Etnia e Estrutura Social*. São Paulo : Pioneira, 1976: pp. 1-31.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “Um Conceito Antropológico da Identidade” *In: Identidade, Etnia e Estrutura Social*. São Paulo : Pioneira, 1976: pp. 33-52.

LÉVI-STRAUSS, Claude. "A ciência do concreto" *In: O Pensamento Selvagem*. São Paulo, Ed. Nacional/EdUSP, 1970: pp. 19-55.

LEWIN, Roger. "8. The human Milieu" *In: Human Evolution: An Illustrated Introduction*. Oxford, Blackwell Scientific Publications, 2005: pp. 217-336

LEWIN, Roger. "9. New Words" *In: Human Evolution: An Illustrated Introduction*. Oxford, Blackwell Scientific Publications, 2005: pp.237-252.

LIMA, Tania Andrade. "O povoamento inicial do continente americano: migrações, contextos, datações" *In: SILVA, Hilton Pereira & RODRIGUES-CARVALHO, Claudia. (Orgs). Nossa origem: o povoamento das Américas: visões multidisciplinares*. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2006: pp. 77-103.

MENDONÇA DE SOUZA, Sheila M. F.; RODRIGUES-CARVALHO, Claudia; SILVA, Hilton Pereira & LOCKS, Martha. "Revisitando a discussão sobre o Quaternário de Lagoa Santa e os Povos das Américas: 160 anos de debates científicos" *In: SILVA, Hilton Pereira & RODRIGUES-CARVALHO, Claudia. (Orgs). Nossa origem: o povoamento das Américas: visões multidisciplinares*. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2006: pp. 19-43

STORTO, Luciana & FRANCHETTO, Bruna. "Hipóteses lingüísticas sobre o povoamento das Américas: é o Amerídeo a língua original do continente sul-americano?" *In: SILVA, Hilton Pereira & RODRIGUES-CARVALHO, Claudia. (Orgs). Nossa origem: o povoamento das Américas: visões multidisciplinares*. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2006: pp. 77-103.

SUTTON, M.Q. & ANDERSON, E.N. "4. Cultural Ecology " *In: Introduction to Cultural Ecology*. Lanham, Altamira Press, 2010: pp. 91-132.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo B. "Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio" *Mana*. [online]. vol. 2 (2). 1996 pp. 115-144.

ANEXO 2

FICHA DE INSCRIÇÃO

Foto
3 X 4

I - NÍVEL:			<input type="checkbox"/> Mestrado		<input type="checkbox"/> Doutorado	
Área de Concentração:						
Linha de Pesquisa:						
Orientador ¹ :						
II – DADOS PESSOAIS						
Nome:						
Sexo:			<input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F		Data Nascimento:	
Cidade de Nascimento:				UF:		
Nacionalidade:						
CPF:						
Identidade N ^o :		Órgão Exp.:		Data de Emissão:		
Estado Civil:						
Nome do Cônjuge:						
Filiação: Pai:						
Mãe:						
Endereço Residencial:						
Bairro:		CEP:		Cidade/UF:		
Fone:		Celular:		Fax:		
E-mail:						
Cor: <input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Preta <input type="checkbox"/> Amarela <input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Indígena						
Indicar Etnia (se indígena):						
Portador de deficiência (CID):						
Está concorrendo à reserva de vagas (item 3.3. do Edital): <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não						
Caso positivo indique qual:						

¹ Indicação sujeita a aprovação pelo colegiado do PPGA, de acordo com a previsão de vagas por docente, área de concentração e linha de pesquisa.

III – DADOS ACADÊMICOS
Ano/Semestre letivo em que concluiu a graduação ou mestrado:
Curso:
Instituição:
Pretende se candidatar à obtenção de bolsa de estudo? () Sim ² () Não
Leciona ou lecionou em Instituições de Ensino Superior?
Em caso positivo:
a) Qual(is) instituição(ões):
b) Qual(is) período(s):
c) Qual(is) disciplina(s):
IV – DADOS PROFISSIONAIS
Atividade principal (não acadêmica):
Regime de Trabalho/Horário:
Endereço onde desenvolve sua atividade principal:
Possui outras atividades profissionais? Quais?
Semanalmente, de quantas horas disporá para dedicar-se ao Curso?
Pretende desligar-se de sua atual ocupação para dedicar-se ao Curso?
Belém-PA, ____/____/2010.
Assinatura do(a) candidato(a)

² A bolsa de estudo requer **dedicação exclusiva** às atividades acadêmicas no PPGA.

Documentos Apresentados

- Ficha de Inscrição adequadamente preenchida
- 2 (duas) Fotos 3 x 4
- Diploma Graduação
- Diploma Mestrado (Candidatos ao Doutorado)
- Histórico Escolar
- 2 (duas) Cartas de apresentação

- Exemplar de TCC e/ou Dissertação
- Artigo Publicado (Candidatos ao Doutorado)
- Projeto ou Pré-Projeto
- Curriculum Lattes*
- Cópia de RG e CPF

Assinatura do(a) conferente: